

© Programa Lumes

Roberto Luís de Melo Monte-Môr e Clarice Libânio

Entre 2009 e 2011 a UFMG foi contratada pelo Governo de Minas para elaborar o Plano Metropolitano de Desenvolvimento Integrado da Região Metropolitana de Belo Horizonte – PDDI/RMBH. Entre 2013 e 2015 foi elaborado, como desdobramento, o projeto de Macrozoneamento Metropolitano – MZ/RMBH, um dos programas constantes das 28 políticas propostas no PDDI.

Também nesse contexto iniciou-se a implantação do Programa Lugares de Urbanidade Metropolitana – Lumes, proposto como forma de “organizar e difundir informações e conhecimentos produzidos na implementação do Plano Metropolitano, sobre os programas e projetos em andamento e sobre as prioridades em discussão, para garantir a participação e integração, no sistema de planejamento, dos diferentes agentes metropolitanos”.

Parte-se da perspectiva de que o planejamento público deve considerar “de modo inquestionável a centralidade do sujeito na *civitas*, absoluta e local, mas também e principalmente, no espaço urbano ampliado – a ‘*civitas metropolitana*’ – implicando a construção de um sentido de identidade e do fortalecimento do exercício da cidadania, agora em escala urbano-regional” (UFMG, 2011: 33). A proposta de tratar o planejamento como ‘aprendizado social’ (FRIEDMANN, 1991) vem dar sentido horizontal às relações entre o saber técnico-científico e o saber emanado da vivência cotidiana e do senso comum e a necessária troca de conhecimentos entre esses saberes, que tendem a convergir.

A principal referência para um planejamento metropolitano integrado é o desenvolvimento de um sentido de cidadania metropolitana que contribua para um processo de integração socioespacial e maior coesão entre os vários agentes que atuam na região (municípios, sociedade civil e governo estadual). Para alcançar este sentido de cidadania ampliada há que transcender os limites municipais, articular as várias escalas de poder e aprofundar os mecanismos e processos de participação, integração, cooperação e articulação supramunicipal, ampliando o atendimento e a inclusão da população metropolitana em toda sua diversidade.

O Programa dos Lumes objetiva assim contribuir para o incremento do planejamento metropolitano na RMBH, através de ações de democratização da informação, de fortalecimento institucional, de ampliação da participação cidadã na gestão do território e de consolidação das ações de pesquisa e extensão dentro da UFMG.

Entre seus objetivos específicos realçam:

- Contribuir para o delineamento e disseminação de um sentido de identidade, cidadania e pertencimento no contexto da RMBH, superando uma visão puramente municipalista da vida cotidiana;
- Promover o intercâmbio de informações, o diálogo, a produção de conteúdos colaborativos e a cooperação entre os agentes metropolitanos, de forma a desenvolver uma governança forte na RMBH, fortalecendo espaços de colaboração entre governos, setor privado e sociedade civil;
- Criar uma rede de informações de direção dupla, tanto produzindo dados e informações locais quanto divulgando o conhecimento que vem sendo produzido na UFMG e em outras universidades, em articulação com o Sistema de Gestão Metropolitana da RMBH;

- Fomentar a participação cidadã por meio das tecnologias de comunicação e informação, ampliando os canais de comunicação e acesso dos cidadãos metropolitanos;
- Contribuir para o fortalecimento institucional das entidades públicas e privadas e fomentar a construção da autonomia e da emancipação social dos grupos locais, conjugados à compreensão das questões metropolitanas;
- Apoiar os municípios, por meio da articulação entre sociedade civil, poder público e universidade para acompanhamento do planejamento metropolitano e aprofundamento dos processos participativos;
- Formar e qualificar populações e gestores locais para o planejamento metropolitano e contribuir para as práticas de gestão pública nos diversos municípios da RMBH;
- Formar alunos da UFMG na temática interdisciplinar do planejamento metropolitano;
- Articular os saberes técnico-científicos e populares locais na construção e disseminação de uma visão coletiva de planejamento e cidadania metropolitana.

Para atingir os objetivos propostos delinear-se três projetos paralelos, quais sejam:

- Lumes virtuais: Sistema Digital de Informações Metropolitanas – com levantamento e disseminação de informações para o planejamento metropolitano, através do portal www.rmbh.org.br/;
- Lumes presenciais no território – interação direta com a comunidade e público atendido (moradores, sociedade civil organizada, técnicos e gestores dos municípios), através da oferta de processos formativos/cursos de capacitação e fortalecimento institucional, além da implantação de espaços físicos nos municípios;

- Estruturação e implantação de um “Internato Metropolitano”, envolvendo diversos departamentos e unidades da UFMG na oferta de disciplinas, estágios curriculares e pesquisas em temáticas vinculadas à cidadania metropolitana, planejamento urbano participativo, governança e desenvolvimento regional integrado.

Ao final, espera-se contribuir para promover e qualificar a ação cidadã no processo de planejamento, reunindo e divulgando informações e construindo um processo participativo permanente que visa transformar a população metropolitana em sujeito do seu próprio planejamento, e não apenas objeto, como é comum acontecer no planejamento tradicional.

Ademais, busca-se consolidar o sentido de solidariedade e de identidade metropolitana, o sentido de pertencimento, o (re)envolvimento das populações com seus territórios,



suas comunidades, crenças, práticas e valores, além do fortalecimento da governança metropolitana e das instituições públicas, privadas e sociais atuantes na região. Em suma, o Programa pretende contribuir de forma ativa e intensa para a construção do sentido de cidadania metropolitana.

Mais diretamente relacionada à temática deste caderno é a terceira linha de ação do programa, ligada à extensão universitária. Ao se construir uma linha do tempo do Programa, a atividade extensionista é a que mostra maior consistência e continuidade. De acordo com sistematização proposta por Grossi, Cruz e Nassif (2018), entre 2016 e 2018 foram 128 alunos de graduação envolvidos nas disciplinas, metade dos quais do curso de Arquitetura e Urbanismo da UFMG.

Buscando integrar a prática do planejamento metropolitano com a formação dos alunos da Universidade, foi constituída pela equipe dos Lumes uma disciplina em formato de oficina multidisciplinar, com carga horária dividida entre conteúdos teóricos e ação prática.

Até o segundo semestre de 2019 já foram ofertadas 13 turmas. Atualmente as disciplinas têm sido ofertadas em duas unidades da UFMG: Faculdade de Ciências Econômicas – FACE e Escola de Arquitetura e Design – EAD, mas acolhem alunos de todos os cursos da Universidade.

A formação inicia-se com uma abordagem teórica, quando os alunos discutem sobre os conceitos de urbanidade, planejamento participativo, arranjo metropolitano e a história do planejamento na Região. Em seguida são realizados seminários com os envolvidos no PDDI e MZ, bem como iniciados diálogos com os parceiros de cada cidade. Por fim, os alunos realizam pesquisas de campo, ações de planejamento compartilhado e intervenção urbana junto com os moradores e instituições de cada território.

Além dos alunos de graduação, oriundos de mais de 17 cursos diferentes, também têm participado das ações alunos de

Mestrado e Doutorado. Em todo este processo, foram também produzidos e apresentados vários artigos pelos professores e pelos alunos, além de outros materiais de destaque, entre os quais: cartilha participativa Planos Diretores, Guia metropolitano, Mapa colaborativo da identidade cultural, cartilha de acesso à universidade, entre outros formatados especificamente a partir das demandas das comunidades envolvidas nas ações de extensão.

Em 2018 se fortaleceu a parceria com a ONG Favela é Isso Aí para realização do projeto Núcleo de Cidades – voltado para a prática do planejamento compartilhado junto a alunos de escolas públicas, criando na base do aprendizado um olhar coletivo para o território da vida cotidiana do cidadão em formação –, financiado pelo Fundo Socioambiental Caixa/ Programa Casa Cidades; além de viabilizar a impressão de uma primeira versão do Guia Metropolitano, ferramenta fundamental para o (re)conhecimento do território e a formação do sentimento de pertencimento e de identidade metropolitana na RMBH.

Entre as várias ações acompanhadas e/ou desenvolvidas pelos alunos das disciplinas foram escolhidas três para compor os relatos da segunda parte deste caderno, relativas ao primeiro semestre de 2019, apresentadas nas próximas páginas, quais sejam: Resenha na comunidade de Vespasiano; Instituto Sou Capaz/Fórum da Juventude de Nova União e 1ª Caminhada Reconhecendo o Parque Municipal Barroco, em Matozinhos.

Já com quatro projetos de extensão (PROEX) aprovados e desenvolvidos, pode-se afirmar que a prática extensionista tem trazido significativos benefícios para os alunos da UFMG, bem como para as comunidades parceiras. Os alunos tiveram um grande envolvimento, em geral, e relataram quão importantes foram a prática e o contato com as comunidades locais. As comunidades e parceiros dos variados projetos atendidos –



localizados em vários municípios da RMBH – vislumbram a possibilidade de contar com os alunos e professores no reforço a suas causas e demandas, não apenas através do trabalho despendido, mas também no apoio institucional e social.

Por outro lado, a proposta tem o desafio de constituir uma forma efetiva e eficiente de imersão dos alunos junto aos parceiros, para que se possa garantir uma maior presença nas comunidades trabalhadas e, com isso, uma visão mais próxima das realidades locais, suas demandas e possibilidades de ação compartilhada. Até o momento esta imersão tem se dado apenas no município de Raposos – sob supervisão da professora Junia Ferrari, da EAD –, mas a perspectiva é que, a médio prazo, esta seja uma rotina para todos os alunos, em todos os municípios parceiros das disciplinas.

As conclusões a respeito do impacto dos Lumes na efetivação da participação no planejamento metropolitano são preliminares, visto que o programa está em processo, extremamente promissor, mas ainda embrionário. Nos últimos anos vem realizando seus projetos piloto, mas ainda não pode ser considerado como uma ação consolidada e uma prática cotidiana no planejamento territorial da RMBH.

Entretanto, é impossível não perceber que suas ações apontam para muitas janelas de possibilidades e trazem indubitavelmente uma perspectiva de efetiva participação dos alunos, em parceria com os moradores da região, na construção compartilhada das políticas metropolitanas. Desde o início o programa mostrou que é possível envolver os cidadãos na prática do planejamento e que as pessoas se interessam – de fato – e se empolgam quando são chamadas a fazer juntas e a refletir sobre sua realidade para além da simples sobrevivência cotidiana. Nesse mesmo sentido Sosa (2017) aponta que

A importância de políticas como a dos Lumes é a de permitir a participação na escala do “espaço vivido” e a aproximação do planejamento com os cidadãos, o que garante uma melhor participação cidadã e conseqüentemente uma melhor qualidade da democracia, sendo uma escala de disputa na qual o cidadão pode se envolver de forma ativa na tomada de decisões, incentivando o fortalecimento de uma democracia metropolitana (...). (SOSA, 2017, p. 17).

Em suma, é fundamental entender que, ainda preliminarmente, são vários os resultados do Programa, ou suas contribuições e avanços, especialmente no sentido de: a) ampliar a voz dos sujeitos/cidadãos na tomada de decisões sobre o espaço metropolitano; b) fomentar a prática da discussão da política pública nos municípios, através das vivências e experiências concretas de planejamento; c) provocar o sentimento de pertencimento ao território metropolitano, numa visão para além do município; d) contribuir para a criação de uma cultura de participação na RMBH; e) aproximar a estrutura da governança metropolitana do cotidiano dos municípios e dos cidadãos; e f) formar os alunos da UFMG na temática do planejamento metropolitano e na prática da construção compartilhada de programas e projetos no território.

Fica ainda como desafio garantir que tais práticas sejam contínuas e ampliem sua capilaridade, seu escopo e abrangência territorial e, portanto, seus resultados e impactos ao longo do tempo. Como um Programa sem financiamento próprio, que hoje depende de recursos e bolsas advindos de outros programas da UFMG, tem tido muitas limitações que precisam ser superadas para a consolidação das metodologias já testadas – e que mostraram sua eficácia nos projetos piloto.

Por fim, espera-se que no futuro da nossa metrópole os processos de planejamento possam contribuir para ampliar o direito à cidade, enfrentar e romper a pseudoparticipação dos cidadãos nas políticas públicas, através da incorporação dos processos de produção coletiva de conhecimento, colaboração e integração intrarregional, criando assim uma rede de metropolitana formada pelos vários agentes que atuam nesse território tão plural.

Os Lumes são uma pequena parte deste esforço, apenas iniciado, mas com grandes promessas para o futuro.

Linha do tempo

2009/2011 – Elaboração da Política Metropolitana Integrada de Democratização dos Espaços públicos e do Programa Lugares de Urbanidade Metropolitana dentro do Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado da RMBH – PDDI-RMBH (UFMG, 2011)



2010 – Levantamento de equipamentos culturais e bibliotecas municipais, como possíveis locais de implantação de LUMES



25/08/2011 – II SEMINÁRIO DA FRENTE DA CIDADANIA METROPOLITANA – Discussão das funções públicas de interesse comum e o papel e importância dos Lumes



04/06/2012 – Encontro da Sociedade Civil da RMBH



2013/2015 – Projeto Macrozoneamento metropolitano – Início da implantação de projetos-piloto dos LUMES – Parceria com Espaço sociocultural Diadorim para implantação de um LUMES físico



07 e 08/2015 – Pesquisa e Mapeamento da Identidade Cultural da RMBH – Visitas técnicas realizadas em 29 dos 34 municípios da RMBH para coleta de dados e entrevistas para a identificação de pessoas, grupos, locais, atividades culturais. Elaboração do Mapa da identidade cultural



2015 – EDITAL PROEX Nº 06/2014 – Projeto de Extensão LUMES – Lugares de Urbanidade Metropolitana



20/03/2015 – Oficina de Mapeamento Colaborativo – capacitação para a elaboração de mapeamentos colaborativos em Ribeirão das Neves



15/10/2015 – Seminário de Extensão Universitária – Semana do Conhecimento UFMG – Participação dos alunos e bolsistas de extensão envolvidos nas atividades e processos comunitários de investigação e implantação de LUMES na RMBH



02/12/2015 – Atividade Comunitária – Café com Prosa – Mobilização para a participação e cidadania comunitária e metropolitana no Residencial Laranjeiras, em Vespasiano. Café comunitário, realização Espaço sociocultural Diadorim



07 a 12/2015 – Diagnóstico de comunicação para o programa LUMES realizado pelo Laboratório de Planejamento da Comunicação – Agência Solidária do Departamento de Comunicação da UFMG, com apoio da Associação Imagem Comunitária – AIC



14/07/2015 – Atividade Comunitária – visita ao pomar das indústrias – Visita técnica e debate de questões intermunicipais e metropolitanas – troca de experiências do grupo da biblioteca Diadorim, Vespasiano, com o grupo do Pomar do Bairro das Indústrias



11/2015 a 05/2016 – Mapeamentos da Cultura a Associativismo em Ribeirão das Neves – Entrevistas realizadas com 100 pessoas no bairro Santa Martinha e 50 pessoas no bairro Justinópolis, em Ribeirão das Neves, para a identificação e mapeamento de atividades culturais e iniciativas de associativismo e cooperativismo



09 a 12/2015 – Mapeamentos da Cultura e Associativismo em Vespasiano – Entrevistas realizadas com 15 pessoas no bairro Santa Clara, em Vespasiano, para a identificação e mapeamento de atividades culturais e iniciativas de associativismo



14/03/2015 – Oficina de Projetos Sociais e Culturais – Módulo 01 – Capacitação para a elaboração de projetos – Espaço Sócio Cultural Diadorim, Vespasiano



27/06/2015 – Seminário sobre Mobilidade Urbana na RMBH



24/10/2015 – Oficina de Projetos Sociais e Culturais – Módulo 02 – Capacitação para a elaboração de projetos – Espaço Sócio Cultural Diadorim, Vespasiano



12/2015 a 03/2016 – Guia Metropolitano – Projeto piloto em Jaboticatubas, Capim Branco, Lagoa Santa, Vespasiano, Pedro Leopoldo e Nova Lima – Levantamento de dados em três ZIMs, 50 entrevistados



2016 – EDITAL PROEXT 2016 – Sistema Digital de Informações Metropolitano instrumentos para inclusão e difusão do conhecimento para o planejamento metropolitano – Pesquisas de campo, mapa da identidade cultural, Lumes virtuais



2016/2018 – Revisão dos Planos diretores de 11 municípios – Formação, supervisão e consolidação dos Grupos de Acompanhamento, instalação de Espaços plano diretor e da elaboração dos Planos, com envolvimento da sociedade civil e representantes do poder público



03 a 07/2016 – Piloto do Internato Metropolitano – Primeira turma – Professora ministrante Clarice Libânio; Professoras supervisoras: Júnia Ferrari e Jupira Mendonça. Projetos acompanhados: Coopervesp – Vespasiano; Feira Saia da Linha – Vespasiano; Incubadora Criativa – Ribeirão das Neves; Associação Santa Martinha – Ribeirão das Neves; Parque Barroco – Matozinhos



04 a 07/2016 – Mapeamento participativo do parque Barroco – Atividade dos alunos com os moradores do entorno do parque



08 a 12/2016 – Disciplina Lumes – turma 2 – EAD/UFMG – Professora ministrante: Júnia Ferrari. Orientadoras: Florencia Sosa e Laís Grossi. Projetos acompanhados: Projeto Casulo – Ribeirão das Neves; Parque Barroco – Matozinhos; Vila Vicentina – Raposos



07/07/2016 – Seminário IV WPSC/RJ – Participação do professor Roberto Monte-Mór e da pesquisadora Clarice Libânio no IVº World Planning Schools Congress para a apresentação do projeto LUMES RMBH.



11/11/2016 – I Encontro de Urbanismo Colaborativo – Curitiba – Participação dos Alunos para apresentação dos trabalhos desenvolvidos na disciplina do segundo semestre de 2016.



03 a 07/2017 – Disciplina Lumes – turma 3 – EAD/UFMG – Professora ministrante: Júnia Ferrari. Orientadoras: Florencia Sosa, Lisandra Mara e Mariana Vanucci. Projetos acompanhados: Feira Saia da Linha – Vespasiano; Vila Vicentina – Raposos; Guia metropolitano – seis municípios; Elaboração da cartilha dos Planos diretores – 11 municípios; IN FOCO – Esmeraldas; CONVIDA – Sarzedo



19 a 21/10/2017 – II Encontro de Urbanismo Colaborativo em Brasília – Participação dos Alunos para apresentação dos trabalhos desenvolvidos na disciplina, particularmente o Guia Metropolitano



01/07/2017 – Encontro com parceiros – Foram apresentados os projetos e ações do semestre 01/2017 na praça da EAD/UFMG com feira e roda de conversa



08 a 12/2017 – Disciplina Lumes – turma 4 – EAD/UFMG – Professora ministrante: Júnia Ferrari. Projeto acompanhado: Praça Aberta – Raposos



08 a 12/2017 – Disciplina Lumes – turma 5 – FACE/UFMG – Professor ministrante: Roberto Monte-Mór; Monitora: Clarice Libânio. Projetos acompanhados: Serra do Elefante – Mateus Leme; Associação das Artesãs – Rio Manso; Atlas Culinário – Juatuba; UNICICLA – Nova União; Escola Estadual – Itatiaiuçu; Horta comunitária – Capim Branco; Revitalização da Feira – Caeté; Feira de Produtores – Nova União.



03 a 07/2018 – Disciplina Lumes – turma 6 – EAD/UFMG – Professora ministrante: Júnia Ferrari. Projetos acompanhados: Praça Aberta – Raposos.



05/2018 – Apresentação trabalho no VIII Encuentro de Docentes e Investigadores en Historia del Diseño, la Arquitectura y la Ciudad, em Córdoba, Argentina – Artigo escrito por Junia Ferrari, Florencia Sosa e Luisa Lopes



03 a 07/2018 – Disciplina Lumes – turma 7 – FACE/UFMG – Professor ministrante: Roberto Monte-Mór. Convidadas: Clarice Libânio; Ana Mourão e Cintya Ornelas. Projetos acompanhados: Mapeamento da Trama Verde Azul em Caeté, Nova União e Sarzedo



08 a 11/2018 – Disciplina Lumes – turma 8 – EAD/UFMG – Professora ministrante: Júnia Ferrari. Projetos acompanhados: Casa de Gentil – Raposos



08/2018 a 07/2019 – Edital PROEX – Planejamento Metropolitano e Local: a experiência dos LUMEs e da Trama Verde e Azul na RMBH



08 a 11/2018 – Disciplina Lumes – turma 9 – FACE/UFMG – Professor ministrante: Roberto Monte-Mór. Professora Convidada: Clarice Libânio. Projetos acompanhados: Fórum da Juventude de Nova União; Feira das Profissões Vespasiano; Museu de Sarzedo



03 a 06/2019 – Disciplina Lumes – turma 10 – FACE/UFMG – Professor ministrante: Roberto Monte-Mór. Professora Convidada: Clarice Libânio. Projetos acompanhados: Fórum da Juventude de Nova União; Resenha na comunidade de Vespasiano; Parque Ecológico do Barrocão – Matozinhos



03 a 04/2019 – Disciplina Lumes – Turma 11 – EAD/UFMG – Professora ministrante: Júnia Ferrari. Projeto acompanhado: A questão da mineração no Vetor Sul da RMBH.



08 a 12/2019 – Disciplina Lumes – turma 12 – FACE/UFMG – Professor ministrante: Roberto Monte-Mór. Projetos acompanhados: Fórum Lixo e Cidadania de Nova União; Economia popular em Vespasiano; Parque Ecológico do Barroco – Matozinhos



08 a 09/2019 – Disciplina Lumes – Turma 13 – EAD/UFMG – Professora ministrante: Júnia Ferrari. Projeto acompanhado: Travessia do Parque Nacional Serra do Gandarela, em parceria com a Casa de Gentil – Raposos

Fonte: elaboração própria, 2018 (atualização 2019).

Para saber mais

BRUZZI BERQUÓ, Paula. *Os LUMES e a construção comum nas Regiões Metropolitanas brasileiras*. In: XII Congresso Latinoamericano de Investigadores de la Comunicación 2014, 2014, Lima, Peru. XII Congreso ALAIC 2014, 2014.

CIQUEIRA, Clara; FLORES, Thiago; RUBIOLI, Thaís. *Cartilha Planos Diretores* [manuscrito]. UFMG, 2017.

FERRARI DE LIMA, Junia Maria. Participação, Integração e Cidadania: processos em construção. In: LIBÂNIO, Clarice de Assis (org.). *Guia da cidadania e identidade metropolitana na RMBH*. Belo Horizonte: Favela é Isso Aí, 2018. 288 p. (série Prosa e Poesia no Morro).

FERRARI DE LIMA, Junia Ma.; SOSA, Maria Florencia; GRECO, Luisa Lopes. *Ensenar a planificar el territorio vivenciando el territorio. La experiencia del taller multidisciplinar – Formación de extensión universitaria: Práticas de cidadania metropolitana*. Artigo apresentado no VIII Encuentro de Docentes e Investigadores en Historia del Diseño, la Arquitectura y la Ciudad Córdoba, de 23 y 24 de mayo de 2018 Facultad de Arquitectura, Urbanismo y Diseño/Universidad Nacional de Córdoba (Ciudad Universitaria).

FERRARI DE LIMA, Junia Maria (org.) *Revista LUMES 2016-2018 – elaboração coletiva dos alunos da disciplina e dos bolsistas do Programa Extensão* [manuscrito]. UFMG, 2018.

FERRARI DE LIMA, Junia Maria; SOSA, María Florencia; OLIVEIRA, Laís Grossi de, FREITAS, Ana Paula de Oliveira. *Quando a prática acadêmica sai ao território: a experiência da Oficina Multidisciplinar: Os Lumes e a prática do planejamento metropolitano – UFMG*. Anais do XVII Encontro da ANPUR – Desenvolvimento, crise e resistência: Quais os caminhos do Planejamento Urbano e Regional? São Paulo: ANPUR, 2017. Disponível em: http://anpur.org.br/xviienanpur/principal/publicacoes/XVII.ENANPUR_Anais/ST_Sessoes_Tematicas/ST%2011/ST%2011.2/ST%2011.2-03.pdf.

- FRIEDMANN, Jonh. *Planificación en el ámbito publico*. Madri. Ministerio para las administraciones publicas. 1991.
- GROSSI, CRUZ E NASSIF. *Extensión Universitaria para un proceso continuo de planificación metropolitana*. ALEUP, [manuscrito], 2018.
- LIBÂNIO, C. A.. *Guia Cultural das Vilas e Favelas de Belo Horizonte*. 1. ed. Belo Horizonte: Clarice de Assis Libânio, 2004. v. 1. 1p . 184p.
- LIBÂNIO, Clarice A. O papel das práticas culturais nos processos de mudança social: olhando através do mapeamento cultural das favelas de Belo Horizonte. IN LIBÂNIO, Clarice de Assis (org.). *Periferias em rede: experiências e perspectivas*/Clarice de Assis Libânio e Josemeire Alves Pereira (organizadoras) – Belo Horizonte: Favela é Isso Aí, 2018. 288 p. (série Prosa e Poesia no Morro).
- LIBÂNIO, Clarice de Assis. *Lumes – Lugares de Urbanidade Metropolitana: Planejamento compartilhado e enfrentamento da pseudoparticipação na Região Metropolitana de Belo Horizonte, Brasil*. Revista LIMAQ, Peru, 2018.
- LIBÂNIO, Clarice de Assis. *Lumes – Places of Metropolitan Urbanity: planning, democratization and construction of citizenship in the Metropolitan Region of Belo Horizonte – RMBH*. IV World Planning Schools Congress, Rio de Janeiro, 2016.
- LIBÂNIO, Clarice de Assis e MONTE-MÓR, Roberto Luís M. *Lumes – Places of Metropolitan Urbanity: social processes for shared planning information, institutional democratization and strengthening, and construction of metropolitan citizenship in the Metropolitan Region of Belo Horizonte – RMBH*.
- LIMONAD, Ester; MONTE-MÓR, Roberto Luís de Melo; COSTA, Heloisa S. M. *O Brave New World? Considerações sobre experiências presentes para um futuro próximo*. In: XV Coloquio Internacional de Geocrítica LAS CIENCIAS SOCIALES Y LA EDIFICACIÓN DE UNA SOCIEDAD POST-CAPITALISTA, Barcelona. Anais...Barcelona: Universidade de Barcelona, 2018. v.1. p.1 - 20.
- MONTE-MÓR, Roberto Luís de Melo; COSTA, Geraldo Magela.; COSTA, Heloisa. S. M.; MELO, Marcos G. P. *The university and metropolitan planning: an innovative experience*. NOVA ECONOMIA (UFMG. IMPRESSO), v.26, p.1133 - 1156, 2016. Mesa Redonda Especial Universidade e Planejamento Urbano/Metropolitano, nos Seminários da Economia Mineira em Diamantina, 2016.

SANTOS, Jaqueline Freitas. *Ribeirão das Neves e suas manifestações culturais: um olhar a partir do mapeamento cultural do Bairro Santa Martinha*. Belo Horizonte, 2015 [manuscrito].

SANTOS SOARES, Matheus; ROCHA, Alessandra; LARES, Ana; LAZZARINI, Júlia. *Mapeamento da identidade cultural na Região Metropolitana de Belo Horizonte e a contribuição do projeto Lumes na constituição de uma cidadania metropolitana*. In: LIBÂNIO, Clarice de Assis (org.). *Guia da cidadania e identidade metropolitana na RMBH*. Belo Horizonte: Favela é Isso Aí, 2018. 288 p. (série Prosa e Poesia no Morro).

SOSA, María Florencia. *Território, identidade e política: reflexões sobre os Lugares de Urbanidade Metropolitana no contexto do planejamento urbano na RMBH*. Anais do XVII Encontro da ANPUR – Desenvolvimento, crise e resistência: Quais os caminhos do Planejamento Urbano e Regional? São Paulo: ANPUR, 2017. Disponível em http://anpur.org.br/xviienanpur/principal/publicacoes/XVII.ENANPUR_Anais/ST_Sessoes_Tematicas/ST%2010/ST%2010.1/ST%2010.1-05.pdf, acesso em 20 de junho.

UFMG. *Macrozoneamento RMBH. Produto 01. Marco teórico-metodológico e definição das áreas temáticas afetas ao interesse metropolitano*. Belo Horizonte, fevereiro de 2014. Disponível em http://www.rmbh.org.br/central.php?tema=Plano_Metropolitano, acesso em julho de 2017.

UFMG. *Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado da Região Metropolitana de Belo Horizonte – PDDI, volume I*. Belo Horizonte, 2011.

UFMG. *Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado da Região Metropolitana de Belo Horizonte – PDDI, volume IV*. Belo Horizonte, 2011.